

COMMERCIO E INDUSTRIA

PUBLICAÇÃO DE INQUERITO A' VIDA NACIONAL

ANNO I

Florianopolis, 28 de Agosto de 1923

N. 19

UM ESTADISTA DE VALOR



Dr. Arthur da Silva Bernardes

Presidente da Republica que completou no dia 9 do corrente
mas um anno de preciosa existencia.

Insensibilidade ás idéas e principios

Um dos phenomenos mais desoladores da nossa vida politica é a insensibilidade geral ás idéas e aos principios.

Ainda, no caso rio grandense do sul, actual, isto se verifica lamentavelmente.

A revolução rio grandense, assumio, como é natural e justo, as proporções de um caso nacional.

Em todos os recantos da nossa Patria, os acontecimentos do Rio Grande do Sul, repercutiram, attrahindo as atenções dos patriotas brasileiros em tudo quanto de mais sentimental possuímos.

O sangue dos nossos patriotas que se derramara nas coxilhas gaúchas, a propriedade, particular e publica, ameaçada pelo vendaval destruidor de uma tremenda revolução, o abalo nas causas economicas e financeiras de uma unidade da Federação com repercussão no credito nacional, enfim, uma infinidade de questões surgio, preocupando a alma brasileira, fazendo-a vibrar em comicios populares, moções de legislativos municipaes e outras manifestações, todas exprimindo o nosso sentimentalismo em face de uma questão politica que se havia deslocado dos prelios da Justiça, nos seus recursos estaduaes e nacionaes, para os campos da guerra, que eu não sei como uma Nação organizada pôde permittir que prosiga, dentro do seu territorio, podendo continuar a affirmar que no Brasil só ha uma soberania, e que os Estados são apenas autonomos, com uma autonomia que se deve amparar na soberania nacional!

Uma questão, porém, não preocupou, em absoluto, o espirito do povo brasileiro: saber porque principios ou porque idéas estava revolucionado o Rio Grande do Sul.

Isto lhe era indifferente.

Idéas! Principios!

E nem se diga que, ao menos, o principio das reeleições, fosse o móvel das agitações que assistimos, pois, em tal hypothese, a campanha se devia ter extendido ao caso dos Municipios, e, no Estado do Paraná, por exemplo, não teríamos assistido ao espectáculo pouco edificante de um comicio contra a reeleição do Presidente do Rio Grande do Sul, dois dias antes, da reeleição do Presidente paranaense, sem competidor, e se commicios contra.

Afinal, isto é notorio, para que não se torne necessario adduzir provas.

Ninguem contesta a insensibilidade brasileira ás idéas e aos principios.

E as causas dessa insensibilidade, no momento que atravessamos, são de facil percepção e se reduzem a duas principaes: a nossa falta de cultura e as facilidades com que temos alcançado as nossas mais bellas conquistas liberaes.

O Brasil è mais um povo que vem affirmar que as grandes construcções politico-sociaes feitas, soi-disant, sem sangue, sem luctas, sem soffrimentos, sem martyrios, precisam, depois, de muito sangue, de muita lucta, de muito soffrimento e de muito martyrio, para interpretação de cada um dos seus postulados, theoreticamente estabelecidos, aprioristicamente implicados e platonicamente amados.

Bemdito seja o sangue que nas campinas rio-grandenses està fazendo a nossa redempção republicana.

Bemdito seja aquelle povo heroico, que a despeito da exploração e das misérias que sempre acompanham as mais nobres acções dos individuos e dos povos, està semeando, em nossa

Patria, a semente prodigiosa da sensibilidade ás idéas e aos principios, para substituir o nosso sentimentalismo doentio que é a causa de todas as nossas infericridades.

Bemditos sejam os exercitos republicanos rio-grandenses que, dentro da Honra e do Amôr as suas Idéas e Comicios, se batem valorosamente, no campo de batalha, para trazerem, depois, em cada ferida, não os hymnos de victorias sentimentalistas para impressionar as hostes platonicas das solidariedades passivas, mas ensinamentos de Valor, de Coragem, de Amôr aos Principios, de sensibilidade ás idéas, de respeito ao Direito, de culto à Justiça, para felicidade da Patria, e grandeza da Republica.

Napoleão Lopes

A Associação Commercial de Recife enviou o seguinte telegramma para a imprensa:

« Verificando que os telegrammas publicados nos jornaes dahi continuam a dar grandes entradas de ascucar nesta praca de Recife, pedimos informar que são inexactos os mesmo telegrammas. A safra está virtualmente concluida. As entradas em Junho foram de 14.238 saccas, e até 15 de Julho, 3.843 saccas. Podemos asseverar que as restantes entradas até inicios da safra vindoura não excederão de 15.000 saccas. Saudações.

Dizem de Berlim que as officinas de impressão da Casa da Moeda estão imprimindo diariamente mais de 30 bilhões de marcos. afim de facilitar o Reichsbank os meios de attender aos pedidos constantes de dinheiro papel de diversos valores.

A situação financeira de Santa Catharina

Repondo a verdade

Commentando o telegramma do Sr. Ministro da Justiça em nome do governo, a alguns embaixadores brasileiros na Europa, a proposito do anunciado emprestimo externo do Amazonas, o matutino carioca «O Jornal» equiparou a calamitosa situação financeira daquelle longinquo Estado do Norte à de Santa Catharina.

Não podemos crer na bôa fê do commentario vizivelmente tendencioso d'«O Jornal». O Amazonas atravessa, ha dois lustros, uma phaze angustiosissima, no descalbro em que periclitaram as suas finanças. Estado opulento, territorialmente formidavel, em má hora, entregou-se á monocultura, com a exploração exclusiva da borracha. Quando este producto falliu, baixando inopinadamente a grande unidade da federação viu em decrescimo crescente as suas rendas, incapacitado para amortizar os emprestimos vultuosos contrahidos. na contingencia, agora, de somente pagar os respectivos juros...

Ora, Santa Catharina, sob a direcção politico-administrativa do eminente estadista dr. Hercilio Luz, tem uma despeza annual comportavel na sua receita que, anno a anno, se amplia. O emprestimo externo, de que nos fala em suas patrioticas mensagens o benemerito Governador do Estado, feito para o levantamento da grande Ponte da Independencia, está sendo amortizado com rigorosa pontualidade.

«O Jornal» desmentiu as suas tradições de criterio, encampando conceito tendencioso a respeito de nossa indiscutivel prosperidade. Graças á

orientação dynamica do sr. dr. Hercilio Luz, a situação financeira do Estado tende a se tornar um caso raro na federação brasileira, isto é um regimen de desenvolvimento da economia e da produccão, com «superavit» que custeará quaesquer melhoramentos.

A mentalidade elegante do deputado Ferreira Lima, em bello discurso, na Camara, restabeleceu a verdade inequivocados factos. Sentimo-nos bem, secundando o nobre protesto daquelle parlamentar lamentando que «O Jornal», queira ser censor em assumpto de que não tem conhecimento justo.

Ainda sobre o mesmo assumpto o joven e ardoroso deputado dr. Adolpho Konder, a quem o nosso Estado deve inolvidaveis serviços, quer como auxiliar eficiente do eminente governador sr. dr. Hercilio Luz, quer como representante de Santa Catharina no Congresso Nacional, dirigio ao «Paiz» uma longa carta desfazendo as malevolas informações do «Jornal», quer relativamente ao emprestimo de 1922, quer á situação economica do Estado.

A carta do dr. Adolpho Konder expõe a situação com evidente e admiravel clareza, provando, quanto ao citado emprestimo, que essa vantajosa operação de credito foi realizada ao cambio de 90 (inclusive commissão aos correctores, mediante os juros de 8% e ao praso de 25 annos, maximo possivel, que ate hoje, ao que nos consta, não tem sido attingido em transacções semelhantes.

E o emprestimo vae sendo utilizado nas seguintes obras: construcção da grandiosa ponte metalleca ligando a ilha de

Santa Catharina ao Continente, obra de grande vulto e de indiscutivel importancia e cuja construcção vem sendo, ha longos annos, reclamada pelo povo catharinense; saneamento da capital pela construcção de canaes collectores das aguas pluviaes;

demolição do quarteirões inteiros de casebres condemnados;

captação de novos mananciaes para abastecimento de agua à capital;

acquisição e assentamento da respectiva rêde abductora; serviço de prophylaxia rural em todo o Estado, em co operação com o governo federal;

pagamento da divida contrahida pelo Estado, no governo Vidal Ramos, com a firma que fez os estudos e projecto da estrada de ferro do Estreito a Lages; e mais o pagamento dos estudos realizados pela General Electric, de Nova York, de uma estrada electrica ligando a capital ás colonias que lhe ficam circumvizinhas.

Sobre a situação economica a carta registra que de 9.231:042\$919, que era em 1923, o valor da exportação global sabido pelos portos catharinenses, passou a ser de 45.891:807\$374, crescendo de anno a anno, registrando-se apenas um pequeno decrescimo de cerca de seis mil contos em 1921, relação ao anno exterior.

Assim a exportação de Estado quadruplicou nos ultimos em dez annos.

Gomo sevê a esposição feita brilhantemente pelo dr. Adolpho Konder põe a descoberto a excellente acção, benemerita e patriotica, do dr. Hercilio na gestão do nosso Estado,

A Conferencia Litteraria de Paulo Torres

O artista joven e fulgurante d' *A' Hora da Neblina*, Sr. Paulo Torres realisou, na noite de 14 do corrente, no Theatro Alvaro de Carvalho, a sua bella conferencia sebre "O Rio e as suas mulheres mysteriosas".

Apresentado ao publico selectissimo, que affluio ao Theatro, pelo nosso companheiro dr. Antonio Autrau que fez um discurso rapido e brilhante, o sr. Paulo Torres iniciou a sua palestra em meio a attenção geral.

A gentilissima *disease* patricia Sta. Maria do Patrocinio Rodrigues, antes interpretára expressivamente, como sempre acontece, duas balladas lyricas do conferencista.

Palmas expontaneas e vehementes homenagearam o encanto da interpretação da querida *disease*.

A conferencia do sr. Paulo Torres é uma pagina leve, finamente humoristica, vagamente ironica. Ilustrada por excellentes desenhos do pintor Angelus, que esboçou uma figura de bailarina, em attitudes de contemplação, recato e mysterio, não se perdeu uma palavra ou um conceito, na dicção surpreendente. A imagetica e o pensamento imprevisos refulgiram sob uma forma anatoliana, de uma simplicidade corrente e melòdica.

Durante cincoenta minutos, o laureado artista, que a critica uruguaya consagrou, seduziu atticamente a platéa.

Citando Golthe, numa irresistivel maxima, fez a apologia da "melindrosa", "flor da Avenida, boneca de luxo, cabeça tonta, cintura frágil, companheira da "maquillage". E justificou a apologia, considerando-a, apesar de "pequeno paraíso artificial", uma alma capaz de sentir todos os estremecimentos divinos da paixão.

O sr. Paulo Torres realisou o que seria difficil a qualquer outro: uma apologia candida e subtil, doseada de uma ironia graciosa, que não inspira mal estar. Concluiu a conferencia com alguns conceitos profundos, lembrando um trecho esquecido de Baudelaire.

A platéa culta applaudiu longamente a pagina de arte do sr. Paulo Torres, a quem renovamos os cumprimentos affectuosos dos que fazem esta publicação.

Inserimos, abaixo, o discurso de apresentação do dr. Antonio Autrau.

«Sr. representante do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado; meus senhores e Exmas senhoras:

Como um dever protocollar, peço

permissão à illustre sociedade catarinense para apresentar a figura brilhante do poeta carioca Paulo Torres, o artista consagrado pela critica brasileira, uruguaya, e argentina, que cobriu de louvores o seu ultimo livro intitulado «A' HORA DA NEBLINA».

Senhores: trago-vos o testemunho inequivoco do formidavel escriptor uruguayo Juan Parra del Riego, que no jornal "El Telegrapho" em Montevideo, entre outras cousas, disse: "Paulo Torres entres los poetas brasilenos el mas fino, el mas nuevo, el mas tocado por la sagrada fatalidad de ser artista; entre los nuevos Paulo Torres es el poeta mas original"

Á HORA DA NEBLINA "è um poema actualista, reflectindo a nevrose, o tumulto e o esplendor da vida contemporanea das grandes cidades.

Como num kaleidoscopio, perpassam e fulguram as imagens feiticiras das mulheres, os destinos humildes das costureirinhas que voltam à tarde, fatigadas, dos ateliers"; o luxo pompeante das bailarinas que entontecem com perfumes exquisitos; as figuras do praser e da moda, futeis e lindas; o amor desconhecido que passa e desaparece na carreira vertiginosa das "Limousines". Elle é o poeta do seu tempo, o annotador subtil e elegante dos pequenos dramas da hora da neblina...

Assim essa musa graciosa e fascinante consubstancia e revela o turbilhão em que as pequenas almas rolam, occultando a confidencia dolorosa do seu destino. Musa opulenta de rithmos ineditos, uns ligeiros, esvoaçantes como flocos de paina; outros graves, severos, como uma voz de agua profunda; outros, desarticulados, trepidantes, tumultuosos, lembrando os arremessos cyclopicos de Verharen.

Senhores: escutae com attenção a conferencia de Paulo Torres sobre "O Rio e as mulheres mysteriosas."

Ninguém melhor do que elle vos poderia contar a frivolidade e o encanto da vida na metropole. E' uma pagina de belleza, de arte e pensamento, que ides ouvir, em que Paulo Torres continua a sêr o poeta delicioso, dos mais scintilantes e completos na nova geração.

Sociedade Brasileira de Amigos da Cultura Germanica

No Rio de Janeiro foi fundada a 10 de agosto do anno findo, uma sociedade com o fim de propagar, por todos os meios ao seu alcance, a cultura germanica, promovendo, assim, o intercambio intellectual entre aquelle paiz e o nosso.

A nova sociedade não tem cõr politica, nem religiosa e é constituida de brasileiros e estrangeiros, adeptos da cultura allemã.

Depois de logos debates, ficou resolvido que a sociedade denominar-se-ia «Sociedade Brasileira de Amigos da Cultura Germanica».

Com poucos mezes apenas de existencia, aquella associação já vêm prestando inestimaveis serviços á causa que, expontaneamente, abraçou, extendendo dia a dia mais o seu raio de acção por todo o nosso paiz.

Em diversos Estados já estão em franco funcionamento comités da sociedade, os quaes assim que o numero de socios seja sufficiente, transformam-se em succursaes

Os principaes fins da Sociedade são: estreitar as relações entre o Brasil e os paizes germanicos, tornando-os reciprocamente conhecidos;

para cumprimento desta clausula, a Sociedade dará informações sobre a cultura artistica, scientifica, philosophica, industrial e moral do Brasil e paizes germanicos, bem como sobre tudo que possa fazer restabelecer a verdade sobre a cultura germanica e se esforçará para que nos paizes germanicos tambem sejam esclarecidas quaesquer noticias menos exactas sobre o Brasil;

procurará meios de fazer visitados reciprocamente o Brasil e os paizes germanicos por sabios, artistas e outros honens de valor, favorecendo as pesquisas que os mesmos desejam fazer em beneficio da Humanidade.

procurará conseguir que nos paizes germanicos os membros da Sociedade tenham tratamento especial, differented o dispensado aos estrangeiros em geral;

organizará cursos de lingua allemã e portugueza e traduzirá para o portuguez ob as germanicas de reconhecido valor, bem como para o allemão obras brasileiras;

installará uma bibliotheca de obras em portuguez e allemão;

Directorias dos comites locais neste Estado:

FLORIANOPOLIS — Dr. Victor Konder, Dr. Fulvio Aducci e Consul Carl Hoepcke.

JOINVILE: — Dr. Mario Portugal, Dr. Norberto Bachmann e Dr. Patschke.

BLUMENAU: Dr. Amadeu Luz, Kurt Hering e Deputado P. Feddersen.

Fiscalisação Bancaria

Delegacia Regional de Santa Catharina

Expediente do mez de Julho de 1923

OFFICIOS RECEBIDOS

Officios do Banco Nacional do Commercio, nesta capital, e de suas succursaes em Blumenau e Lages, enviando varios documentos;

Officios do Banco Nacional do Commercio, nesta, enviando documentos da succursal em Blumenau, e da succursal em Laguna, remetendo balancete e Balanço Geral referente ao 1.º semestre do anno corrente;

Officios do Banco Nacional do Commercio enviando balancetes e discriminação dotitulo" **DIVERSAS CONTAS;**

Officio da succursal do Banco Sul do Brasil, em Blumenau, remetendo o balancete e agradecendo a remessa de duas circulares;

Officios do Sr. Cel. Delegado Fiscal, neste Estado, juntando varios documentos das succursaes do Banco Nacional do Commercio, em Joinville e Lages;

Officios da Inspectoria Geral dos Bancos, enviando regulamentos sobre as Sociedades Cooperativas Agricolas;

Officios das succursaes do Banco Nacional do Commercio, em Joinville, Lages e Laguna, da circular n.º 30 e da portaria n.º 224;

Officios dos Srs. Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura; Secretario do Interior e Justiça; Inspector da Alfandega; Administrador dos Correios; Superintendente Municipal; Banco Nacional do Commercio, Banco Sul do Brasil; Hoepcke, Irmão & Cia., Ernesto, Beck & Cia. agradecendo a comunicação feita por esta Delegacia Regional, a respeito da nova installa-

ção;

Officio da Delegação do Tribunal de Contas, neste Estado, communicando uma sua decisão;

Officios do Banco do Brasil, nesta e em Blumenau e dos Srs. Hoepcke, Irmão & Cia., accusando e agradecendo o recebimento de um officio;

Officio do Fiscal desta Delegacia Regional, Sr. Oscar Rosas, scientificando a falta de circulares;

Officio de Banco Nacional do Commercio, nesta agradecendo o recebimento de em officio com uma circular do Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos;

Officio do Banco Nacional do Commercio, nesta; pedindo informação sobre as operações cambiaes;

Officio do Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos, respondendo a uma solicitação do Sr. Dr. Delegado Regional, nesta;

Officio do Sr. Fiscal Oscar Rosas, communicando a sua ausencia enquanto o Congresso Estadual estiver em serviço;

Officio do Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos, approvando um acto do Sr. Dr. Delegado Regional dos Bancos, neste Estado.

OFFICIOS EXPEDIDOS

Officio ao Sr. Cel. Delegado Fiscal, nesta, communicando que foi desocupada a sala em que se achava installada esta Delegacia Regional;

Officios a diversos, participando a transferencia desta repartição;

Officio do Fiscal dr. Francisco de Oliveira e Silva ao Sr. Dr. Delegado Regional dos Bancos neste Estado, trazendo ao conhecimento

o resultado colhido em inspecção feita às Agencias do Banco Nacional do Commercio nas cidade de Blumenau, Brusque e Itajahy;

Officio ao Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos communicando varias designações feitas pelo Dr. Delegado Regional, neste Estado;

Officio ao Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos communicando a transferencia desta Delegacia Regional, da Delegacia Fiscal, e a importancia gasta com a mudança;

Officio ao Sr. Dr. Eduardo Faria, Chefe da Delegação do Tribunal de Contas, enviando uma conta de serviços prestados a esta Delegacia Regional;

Officio ao Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos, remetendo os mappas de operações cambiaes;

Officio ao Sr. Dr. Delegado Regional, neste Estado, do Fiscal de Bancos Sr. Oscar Rosas, scientificando a falta de circulares nesta repartição;

Officio ao Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos, encaminhando a copia do relatorio do Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Fiscal desta Delegacia Regional;

Circular, enviada aos Bancos nesta capital e às suas succursases no interior do Estado, communicando o restabelecimento da fiscalização prévia das operações cambiaes;

Officios remetidos aos Srs. Hoepcke, Irmão & Cia. e Banco Nacional do Commercio, communicando a hora de attender ás solicitações para a compra e venda de cambiaes;

Officio enviado em resposta a um outro do Sr. Dr. Inspector Geral dos Bancos.

A ALFANDEGA NÃO PODE APPREHENDER MERCADORIAS DESPACHADAS.

O Supremo Tribunal resolveu duas questões que se referem á competencia da Alfandega, para apprehensões, decidindo que não pôde apprehender mercadorias despachadas e desembaraçadas. Num dos casos trata-se de um agravo interposto pelo vespertino «A Folha» da sentença do Juiz da

1.ª vara Federal, que indeferiu o seu pedido de reintegração na posse de uma partida de dapel para impressão, que depois de despachada e fóra da zona fiscal, fóra apprehendida por ordem do Inspector da Alfandega. O Supremo deu provimento ao agravo, para que o Juiz defira o requerido e expeça o mandado competente. O segundo caso, da mesma fórmula decidido, foi o agravo interposto pela Companhia Finlan-

deza do Commereio, do despacho do Dr. Juiz federal de S. Paulo, que havia indeferido a reintegração de posse por ella requerida, relativa nente a 178 fardos de papel desembarcados na Alfandega de Santos, pelo vapor nacional «Bocayuva» e cuja apprehensão fóra determinada em virtude de solicitação particular reservada do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro ao daquela Alfandega.

Reforma Constitucional

UMA OPINIÃO AUCTORISADA

«O Correio da Manhã» está publicando umas entrevistas que diversos homens de Estado tem concedido sobre a importante e transcendente questão da reforma constitucional.

Entre essas opiniões citemos a ultima que nos chegou ás mãos:—a do illustrado jurista Sr. Dr. Pedro Mibielli, Ministro do Supremo Tribunal Federal, cujas cuidadosas opiniões são sempre ouvidas com o merecido respeito.

S. Exc. assim resume o seu modo de vêr:

"Nem conveniente nem opportuna penso eu, porque o que está na consciencia de todos não é precisamente a reforma da Constituição, mas a dos nossos costumes politicos e praticas administrativas, cujo surto não se legitima em face dos principios compendiados na Constituição.

Presentemente, esse movimento reformista è intempestivo, porque estando em fôco situações e interesses regionaes, a reforma planejada não será uma obra perfeita na relatividade das produções humanas.

Pelo que já se sabe, a reforma visa muito principalmente o anni-

quilamento do Poder Judiciario. E o aniquilamento do Judiciario, em face do nosso regimen, será conveniente, corresponderá aos inestimaveis e grandes interesses da Republica? Pois já não é uma verdade incontestada que o vigente regimen confere ao Executivo e ao Legislatiuo a faculdade de decidir, em ultima instancia, da competencia do Judiciario, que somente julga em especie e mediante provocação da parte lesada?

Se as decisões do Judiciario, no conceito moderno e corrente, que tanta fascinação exerce sobre os espiritos conservadores, não adquirirem autoridade de coisa julgada perante os outros poderes politicos, mas obrigam, unica e exclusivamente, as partes em litigio, nenhuma conveniencia existe presentemente de restringir-se a sua competencia.

Como ao Executivo e ao Legislativo compete privamente a função de decidir sobre tudo quanto é util e conveniente à Nação, no conceito do util e conveniente devem ser incluidas as decisões emanadas do Judiciario, é bem de ver que essas que na pratica existem não poderão ser estatuidas ua reforma que se projecta.

A tudo, porém, o Judiciario poderá responder com Nietzsche" ce qui ne me tue pas me rend plus fort".

Brilhante exemplo

(Da «Gazeta Brusquense»)

Ha dias fomos surprehendidos com a grata noticia de ter a Escola de Eugenia Livre do Rio de Janeiro, conferido ao nosso illustre conterraneo Rodolpho Victor Tietzmann, diploma "honoris causa" agnaciando-o com medalha de ouro de 1a. classe.

Coube-lhe essa honra ter o joven Engenheiro, após longos estudos nos quaes applicou todos os seus conhecimentos textis, des-coberto um importante processo de alvejamento brilhante da fibra algodoeira, que ao contrario de muitos processos ja usados, aquelle fortifica o tecido.

O nosso illustre conterraneo tendo concluido o 4.º anno Gymnazial em Florianopolis seguiu para Europa para se aprofundar no conhecimento tecnico e da organização das industrias textis, concluido em 1920, e cursou tambem o Technikum für Textil-Industrie Rentlungem no antigo reino de Wuerttemberg, a mais afamada escola do ramo da sciencia textil, sendos os seus estudos nesse importante estabelecimento, coroados de verdadeiro brilhantismo; p. is, entre os seus collegas era elle o mais moço e o primeiro; não só brasileiro como tambem estrangeiro que conseguiu conquistar o diploma de 1º grau,

Terminado esse curso frequentou com muito aproveitamento a Escola Superior do Commercio em Stuitgart dodicando-se a carreira bancaria.

Na qualidade de funcionario de alto destaque do KOLONIALBANK A. G. junto á Bolsa de Berlim teve occasião de estudar e apreciar durante os dois ultimos annos de sua estadia na capital da Allemanha, o movimento financeiro das grandes empresas industriaes e bancarias d'aquelle paiz.

Ha trez annos está de volta da Europa assumindo a direcção da fabrica que foi

GOTERIAS Da

CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS

sob a fiscalisação do Governo Federal, às 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á Rua Visconde de Itaboraahy n. 45

RIO DE JANEIRO

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para porte do correio e dirigidos aos Agentes Geraes

NAZARETH & C. -- 49 Rua da Carioca 94

CAIXA N. ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LUSVEL

Conceito da formação da sociedade

DIFFERENÇA ENTRE SOCIEDADE, NAÇÃO, ESTADO E POVO

Direito Administrativo

(Continuação)

Cada familia constituiu-se em pequena sociedade que tinha por laço de afeição reciproca, á liberdade e devia a sua conservação a um contracto. Diz Rousseau que os homens depois do contracto social ficaram tão livres e independentes, como eram no estado primitivo; o que é inconcebível, por que liberdade é uma propriedade da vontade, e por isso quem renuncia á vontade, renuncia tambem á sua liberdade.

Como acabamos de dizer, o homem é um ente essencialmente social.

A sociabilidade é uma qualidade inherente á sua natureza. Disse um sabio da Grecia:—

"Se alguém subisse sózinho ao céu, sózinho escutasse as harmonias do mundo, não gosaria estas maravilhas."

Por toda parte encontramos a especie humana reunida em sociedade, mais ou menos numerosa.

Semner Maine nos diz que o estado social primitivo é o da familia fechada independente, constituid pelo laço e parentesco formado pelo pae, (chefe supremo, cuja vontade constitue o direito), a mãe e os filhos.

Esta familia foi monogamica. O macho, o ascendente mais idoso, é o senhor absoluto de sua casa, a elle devem obediencia a esposa, os filhos e os escravos. Os filhos pertencem todos ao pae e os bens que este possui, são repartidos, quando morre, entre os descendentes em primeiro grão. Nas

primeiras familias predominou, nem podia deixar de predominar, o patriarchado. Na verdade, vivendo os homens quasi sempre em lucta, é natural que os mais fracos fossem buscar o auxilio, a protecção, do mais forte.

Nos seus primordios, as familias viviam em pequenos grupos isolados, alimentavam-se com os productos da terra que ellas cultivavam, suppiam as suas necessidades com os seus proprios recursos.

Com o correr dos tempos, porem, as necessidade augmentaram. As familias não as puderam satisfazer mais, com os seus proprios recursos. Uniram-se, então sob as ordens de um chefe commum cuja fortaleza e cujo conhecimento o impunham, formando a segunda das sociedades, a *tribu*.

Mais tarde, ainda por necessidade, as tribus se uniram, segundo a sua lingua os seus costumes, a sua religião, e fomaram a terceira das sociedades:—a nação.

Esta, depois que se constituiu politicamente, surgio como o Estado que é a ultima e a mais perfeita forma de sociedade.

Quaes são as differenças entre sociedade, nação, Estado e povo? Sociedade, diremos nós, é a materia prima, a substancia propriamente directa, pois a nação e Estado são a sociedade: e, como definimos, a união estavel de duas ou mais pessoas, que, pelos seus actos, cooperam para um fim commum,

Nação é a reuuião de homens que a propria natureza refomou e cons-

tituiu pela mesma mescla de sangue e mais condições intrinsecas e extrinsecas, e qual se póde distinguir de todas as outras sociedades por todos os seus caracteres essenciaes, como a lingua, a religião, os costumes, o territorio, etc.

Convem não confundir, assim como o fazem, não somente os leigos, mas tambem al uns escriptores do Direito, a nação com o Estado:— Um—o Estado, pode ser formado da reunião de varias Nações, como a Austria—Hungria. A outra, a Nação, póde estar espalhada n'um numero de Estados, como a Nação Polaca.

A idèa de nação, no dizer de Lafayette, è mais complexa que a do Estado, porque, além de envolver a do Estado, que não é senão o seu proprio organismo politico, comprehendendo ainda a collectividade dos individuos e familias (povo) de que ella se compõe como Associação.

Estado é a reunião permanente e independente de homens, proprietarios de um terreno, associados sob uma autoridade commum, para assegurar a todos e a cada um o exercicio e o goso perfeito dos seus direitos.

Povo em sentido rigoroso exprime a collecção de individuos e familias de que se forma a nação, como povo brasileiro, povo romano; significa tambem nação: "NAM POPULUS VEL NOTOT TOTAMCURI TATEM *vel multitudem subditorum*—ensina—Pufendorf.

Antonio Aufran.

Acham-se actualmente em circulação na Allemanha. . . 7.113:000.000.000. marcos papel (7 trilhões ou milhares de milhões).

Tomando por estalão o marco-papel (cujas dimensões são 9x6 centímetros, ou 54 centímetros quadrados de superficie) a totalidade dessa moeda actualmente em circulação representa, pois, uma superficie de 38.410 kilometros quadrados, ou, aproximadamente, . . . 3.000 kilom. quadrados menos

que a da Suissa e 5.410 kilometros quadrados mais que a da Holanda.

Tendo-se um a um, extremidade a extremidade, os 7 trilhões e 113 biliões de marcos papel representariam uma extensão de 640.170.000 kilometros ou, mais ou menos, 16.004 vezes a extensão do meridiano terrestre, e mais de quatro vezes a distancia da terra ao sol, que è de 38 milhões de leguas?

Pesando o bilhete de um mar-

co aproximadamente 50 centigrammas, a totalidade dos cos-papel em circulação pesa 3 milhões e meio de toneladas.

Amontoados e considerando que é preciso sobrepôr, em média, 10 desses bilhetes para obter uma espessura de um milimetro, a totalidade dos marcos-papel representa uma altura de 711.200 kilometros...

E' o que documenta a edição dominical do «Excelsior, de Paris.

fundada por seu fallecido pae Sr. Rodolpho Tietzmann, nesta cidade.

Damos abaixo uma carta endereçada ao jovem diplomado:

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO = RIO, 19-4-923
Ilmo Sr. Rodolpho Victor Tietzmann, Brusque.

Em sequencia do officio já enviado se-entificando a alta deferencia que a CON-GREGAÇÃO desta Escola teve para con-vosco, deferindo o gráu de ENGENHEIRO TEXTIL INDUSTRIAL foi extrahido o respectivo Diploma (honoris-causa), a carteira de identidade tecnica e a meda-lha de merito.

Como seja mister revestil-o das forma-lidades legais indispensaveis aliás, temos a liberdade de indagar-vos si podemos custear-as antecipadamente Supplicamos-vos para nosso governo, o obsequio de uma resposta.

P. S. Si não recebestes o officio procla-matorio, avisad-nos para remessa da 2a. via ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA R. J.

Director—Secretario assig. Eng. Julio A. Barbosa.

Essas honrosas referencias ao joven En-genheiro, não só eleva o seu nome como tambem a Indutria e a terra Brusquense, que se orgulha de ser berço de personali-dades que trabalham para a sua prosperi-dade.

«Gazeta» apresenta ao illustre amigo as mais sinceras felicitações pelo seu trium-phi.

O catechismo jornalístico de Warren Harding

São da autoria de Warren Hardign, o fallecido Presiden-te da America do Norte, as seguintes regras que consti-tuem, ainda hoje, o «catechis-mo» dos redactores do «Ma-rión Daily Star», diario que pertenceu ao saudoso estadis-ta:

I Lembre-se que toda per-gunta tem duas respostas.

Obtenha as duas. Seja verda-deiro. Obtenha os factos

II Os erros são inevitaveis; es-force-se por não os commetter. E' preferivel uma só noticia exacta, a centenas de noticias que contemham uma parte da verdade.

III Seja decente, justo e gene-roso.

IV Exalte e não deprima.

V Cada homem possui uma parcella de bondade; é necessa-rio pôla senpre em relevo, não combatendo os individuos inutilmente.

VI Ao relate os aconteci-mentos politicos, relate as coi-

sas como são e não como que-ria que fossem. Trate os parti-dos politicos com a mesma igualdade de deferencia. As controversias politicas e dou-trinarias serão ventiladas nos editoriaes.

VII Trate os assumpto reli-giosos com a maior elevação e reverencia.

VIII Não use nunca um pa-lavra immoral nem deixe nas entrelinhas um pensamento malicioso.

IX Desejo que este diario se-ja de tal modo orientado que possa entrar em qualquer ca-sa e ser lido por qualquer cri-ança sem ferir a sua innocen-cia.

Nesse programma, organi-sado por uma tão alta preocu-pação de bondade e respei-to humanos, está toda a alma de Warren Harding, que foi, sobre homem de acção, um suave evangelizador.

Esse roteiro de Harding re-lembra o horario de Franklin que è ainda o guia de nosso dia.

No sentido de pôr um para-deiro ao abuso de certos jor-naes que não trepidam em di-zer os maiores desaforos aos chefes de Estado, como ainda recentemente observou o dr. Epitacio Pessoa na carta-ma-

nifesto dirigida ao senador Octacilio de Albuquerque, a commissão de justiça da Ca-mara resolveu acrescentar ao projecto da lei de imprensa mais sete emendas, das quaes destacamos as seguintes: uma que estabelece a pena de pri-são cellular por tres a nove me-ses e multa de quatro a dez contos, pelas offensas ao pre-sidente da Republica em exer-cicio ou fóra d'elle e a sobe-ranos ou chefes de Estado es-trangeiros, ou seus represen-tantes; outra, que os artigos publicados nas secções inedic-toriaes de qualquer jornal ou periodico deverão conter a as-signatura dos respectivos au-tores e logo apòs a indicação de sua residencia e profissão. Quando houver offensa, a as-signatura será reconhecida por tabellião; uma outra emenda admite a expulsão para os estrangeiros que inflingirem o art. 126 do codigo penale e o art. 13 do decreto n. 4.269 e o art. 2º. da lei de imprensa.

A poderosa firma norte - americana de Remington Company, Nova York, va coa-correr à construcção da novo capital brasi-leira no planalto central, em Goyaz.

O novo estado, que será formado pelo actual Districto Federal, chamar-se-á, ao que dizem jornaes cariocas, Estado de Guanabara.

O multimilionario Charles Remiugton, chefe da firma norte-american, está empen-hado no desejo de obter o contracto de construcção.

America Hotel

(ANTIGO HOTEL CENTRAL)

FLORIANOPOLIS — SANTA CATHARINA

Situado no centro commercial desta capital

Este bem conceituado Hotel, que acaba de passar por uma grande reforma possui confortaveis aposentos com iluminação electrica

Rua Conselheiro Mafra 52-54 — Telephone 177

BANHOS QUENTES E FRIOS

Asseio. Hygiene e Moralidade.

OS PROPRIETARIOS:

GERN & HUBER

MAN SPRICHT DEUTSCH.

Deutsch-Suedamerikanische Bank A. G

(Banco Germanico da America do Sul)

BALANCETE DA SUCCURSAL DO RIO DE JANEIRO EM 31 DE JULHO DE 1923

Activo

| | |
|---|------------------|
| Letras descontadas | 11.325:376\$556 |
| Letras e efeitos a receber por conta propria do exterior | 703:550\$692 |
| Letras e efeitos a receber em cobrança do Exterior | 2.618:817\$722 |
| Letras e efeitos a receber em cobrança do interior | 26.920:599\$845 |
| Emprestimos em contas correntes | 32.962:257\$327 |
| Valores caucionados | 6.223:941\$200 |
| Valores depositados | 5.663:210\$200 |
| Caixa matriz | 2.519:225\$532 |
| Agencias e filiaes no Exterior | 137:531\$247 |
| Correspondentes do exterior | 12.132:386\$896 |
| Correspondentes do interior | 1.577:310\$244 |
| Titulos e fundos pertencentes ao banco | 217:414\$022 |
| Hypotheças | 770:000\$000 |
| Caixa em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos | 15.596:799\$242 |
| Diversas contas | 84:746\$925 |
| | 119.443:167\$050 |

Passivo

| | |
|---|------------------|
| Capital | 2.205:000\$000 |
| Deposito em conta corrente com juros | 12.497:048\$263 |
| Deposito em conta corrente limitada | 889:469\$210 |
| Deposito em conta corrente sem juros | — |
| Depositos a prazo fixo | 12.608:041\$554 |
| Deposito em conta de cobrança do exterior | 2.618:817\$722 |
| Deposito em conta de cobrança do interior | 26.920:599\$845 |
| Titulos em caução e em deposito | 11.887:151\$400 |
| Caixa matriz | 14.940:791\$536 |
| Agencias e filiaes no exterior | 2.346:080\$205 |
| Correspondentes do exterior | 28.693:215\$094 |
| Correspondentes do interior | 650:127\$225 |
| Valores hypothecarios | 770:000\$000 |
| Letra a pagar | 826:928\$820 |
| Diversas contas | 1.504:896\$176 |
| | 119.443:167\$050 |

S. E. & O.—Os directores: Erb.—*Croissant.*

Banco Allemão Transatlantico

(DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK)

Balancete em 31 de julho de 1923 das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos e Curitiba

Activo

| | |
|--|-----------------|
| Letras descontadas | 16.791:232\$299 |
| Letras e efeitos a receber em cobrança do exterior | 5.937:738\$124 |
| Letras e efeitos a receber em cobrança do interior | 37.181:350\$482 |
| Emprestimos em contas correntes | 38.414:972\$592 |
| Valores caucionados | 6.128:992\$423 |
| Valores depositados | 28.543:787\$120 |
| Caixa matriz | 11.202:874\$244 |
| Agencias e filiaes no exterior | 1.172:935\$052 |
| Agencias e filiaes no interior | 38.427:033\$798 |
| Correspondentes do exterior | 31.211:698\$886 |
| Correspondentes do interior | 2.363:611\$881 |
| Titulos e fundos pertencentes ao Banco | 585:513\$000 |
| Edificios do Banco | 1.333:888\$386 |
| Caixa: | |
| Em moeda corrente no banco | 23.763:802\$450 |
| Em moedas de ouro no banco | 6:733\$850 |
| Em outras especies no banco | 124:814\$636 |
| Em outros bancos | 7.711:577\$958 |
| Diversas contas | 31.606:928\$894 |
| | 28.295:934\$619 |

Passivo

| | |
|--|------------------|
| Capital | 279.198:491\$800 |
| Depositos em conta corrente com juros | 7.350:000\$000 |
| Depositos em conta corrente sem juros | 25.490:354\$932 |
| Depositos a prazo | 1.468:709\$558 |
| Depositos em conta de cobrança do exterior | 13.550:608\$908 |
| Depositos em conta de cobrança do interior | 5.937:738\$124 |
| Titulos em caução e em deposito | 37.181:350\$482 |
| Caixa matriz | 34.672:779\$543 |
| Agencias e filiaes no exterior | 31.123:642\$621 |
| Agencias e filiaes no interior | 402:178\$616 |
| Correspondentes do exterior | 40.724:760\$775 |
| Correspondentes do interior | 36.308:259\$398 |
| Letras a pagar | 159:288\$950 |
| Diversas contas | 2.679:810\$413 |
| | 42.138:959\$480 |
| | 279.198:491\$800 |

S. E. & O.—L. Lewlu, director — gerente. E. Eytling, contador.

Tendo o nosso director dirigido ao sr. dr. Arthur Bernardes, digno Presidente da Republica, um telegramma felicitando-o pelo seu anniversario occorrido a 9 do corrente recebeu o seguinte telegramma de agradecimento:
Dr. Thiago da Fonseca—
Florianopolis.
Sinceros agradecimentos. Arthur Bernardes.

Expediente

DIRECTOR—Dr. Thiago da Fonseca
REDACTORES— Drs. Oliveira e Silva,
Antonio Autran e Abelardo Fonseca

Caixa do Correio 114

ASSIGNATURAS

Anno
Semestre

12\$000
7\$000

Numero avulso \$300

O «Diario» de Curitiba informa que os professores da Escola de Bellas Artes não concordaram que os quadros do pintor Virgilio Mauricio sejam expostos naquelle estabelecimento, antes que elle prove que poderia ter pintado as telas que pretende expor e cuja autoria è attribuida a outrem.

Hoepcke, Irmão & Cia.

FLORIANOPOLIS

ENDEREÇO TELEGRAPHIC: "HOEPCKE"

CODIGOS: A B C Code 4., 5. Edição e 5. melhorada e 6. Edição.—Carlowitz Code—Watkins Code—Bentley Code—Galland Code—Codigo Brasileiro Universal—Codigo Ribeiro—Codigo Mascotte.

Filiaes em São Francisco, Blumenau, Laguna e Lages

COMMERCIAANTES, ARMADORES E INDUSTRIAES

Proprietarios da Empresa Nacional de Navegação HOEPCKE, vapores ANNA e «MAX». Serviço regular entre os portos do Estado de Santa Catharin e entre Florianopolis e Rio de Janeiro, com escalas em Itajahy, São Francisco, Paranaguá e Santos

Proprietarios da Fabrica de Rendas e Bordados HOEPCKE.

" da Fabrica de Pontas de Paris RITA MARIA.

" da Fabrica de Gelo

" do Estaleiro ARATACA com carreira para navios até 70 metros

Deposito de carvão de pedra Nacional

Repre entantes da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd. Londres

" da Vacuum Oil Company, New York

" da R. Wolf A. G., Magdeburg-Buckau

" da Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft em Florianopolis

" do Norddeutscher Lloyd em São Francisco

" da Allgemeine Elektrizitätsgesellschaft, Berlim.

IMPORTAÇÃO DE FERRAGENS, FAZENDAS, MACHINAS E ARTIGOS ELECTRICOS.

Cofres "Berta,"

• com Trava Automatica patenteada •

Innovação recentemente demenstrada na Fabrica em presença dos Directores dos Bancos nacionaes e estrangeiros de P. Alegre que unanimes reconheceram as grandes vantagens de segurança deste NOVO DISPOSITIVO DE DEFESA DE COFRES E PORTAS PARA CASAS FORTES CONTRA QUALQUER TENTATIVA DE ARROMBAMENTO, MESMO DA FUSÃO PELA CHAMMA OXI-ACETILENO. E esse melhoramento, de incontestavel valor, foi agora adaptado a todos os Cofres e Portas BERTA sem augmento de preço, exhibindo-se a pessoas idonéas interessadss, praticamente, essa nova invenção na

FABRICA BERTA

de ALBERTO BINS-PORTO ALEGRE

Fabrica esta premiada com as mais altas recompensas em todas as Exposições a que tem concorrido, inclusive, naturalmete, o GRANDE PREMIO DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO RIO—1923

Loteria de Santa Catharina

Modelada pela Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % e cujo premio menor é sempre mais
150 % do valor do bilhete

Premios Maiores

Trinta, cincoenta e cem contos

Por 8\$, 11\$500 e 23\$000

CINCO EXTRACÇÕES MENSAES

em urnas de crystal e bolas numeradas por inteiro em movimento
continuo por motor electrico

BILHETES A' VENDA EM TODA PARTE

A Directoria da «Loteria de Santa Catharina» obedece á orientação do socio An-
gelo LaPorta, que foi durante seis annos gerente da Loteria do Rio Grande do Sul

Os concessionarios: La Porta & Visconti—Florianopolis

N. B.—Os socios componentes da firma concessionaria da LOTERIA DE SANTA CATHARINA não fazem parte de
outras empresas lotericas.

Banco Sul do Brasil

Capital: 4.000:000\$000

O BANCO SUL DO BRASIL recebe dinheiro em deposito a prazo fixo de 3,
6 e 12 mezes e em contas-correutes de aviso previo e de livres retiradas

PAGANDO AS MELHORES TAXAS BANCARIAS DA PRAÇA

Na secção DEPOSITOS POPULARES recebe desde 20\$ até 10:000\$ com retira-
das livres de 1:000\$ á vista, pagando o juro annual de

SEIS POR CENTO

capitalisad^o semestralmente

Rua Conselheiro Mafra

Florianopolis